

Capítulo 33 - DOI:10.55232/1083007.33

DUPLA TAREFA NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Silvério Godoy Del Fiaco, Thalia Araújo dos Santos, André Faria Daher, Priscilla Martins dos Santos, Walter Mori Junior, Natália Maria Chagas Evangelista, Michele Lima da Silva, Lailla Junqueira Mamede, Matheus Cardoso Silva, Eduarda Vieira Santos, Arthur Faria Daher, Luiz Henrique Abreu Belota, Martha Eliana Waltermann, Danielle Cavalcante Cruz Almeida e Mábio Guerra Braga

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é caracterizada como uma doença neurodegenerativa crônica, causando danos às células nervosas do cérebro e diminuindo os níveis de dopamina, ocasionando os sintomas de Parkinson. Sendo estes, tremores nas mãos, movimento lento, rigidez e perda de equilíbrio. O processo de intervenção é difícil e envolve múltiplos profissionais, aspirando a melhor qualidade de vida do paciente para com a doença. A equipe multidisciplinar torna-se cada vez mais importante no manejo da doença, a fim de reduzir os impactos da progressão da doença. Esses profissionais incluem principalmente fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e médicos. **OBJETIVOS:** Descrever os efeitos e os benefícios da dupla tarefa na doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2022 nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pergunta norteadora deste estudo foi fundamentada no acrônimo PICo (População, Interesse e Contexto), sendo definida como: Quais são os efeitos e benefícios da dupla tarefa na doença de Parkinson? Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Doença de Parkinson”, “Parkinson Disease”, “Marcha”, “Gait”, “Reabilitação” e “Rehabilitation”. As estratégias de busca foram formuladas baseadas nos descritores mencionados, aplicando os operadores booleanos AND. Foram elegíveis, estudos disponíveis na íntegra, estudos de análises, observacionais, meta-análises, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão compreenderam monografias, dissertações, teses, artigos incompletos, indisponíveis e aqueles que não tinham correlação com o objetivo do estudo. Foram identificados 33 estudos, dos quais, após os critérios de elegibilidade e exclusão, somente 11 responderam à finalidade da revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a leitura dos artigos selecionados, foram encontrados melhoras na cognição, desempenho motor, percepção de qualidade de vida em domínios como a mobilidade e ganhos nas pontuações dos testes funcionais, sendo mantido após seis meses. Além disso, melhorias na marcha, comprimento da passada, no tempo total de apoio e velocidade da marcha imediatamente após os treinamentos. Os variados tipos de intervenção abordados (dança, estímulos sonoros, visuais e somatossensoriais) possibilitam avanços em diversos parâmetros

de marcha, sendo estes a velocidade, tempo da passada, cadência e comprimento do passo. Outros achados importantes mostraram a capacidade de melhorias no desempenho desses pacientes em jogos do Xbox Kinect. Paralelamente, estudos apontam que na reabilitação da DP, o treino com marcadores externos e com a música, apresentou melhora na performance da marcha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, percebe-se que foram favorecidos domínios como o equilíbrio, marcha, ampliação de habilidades de automatização, tempo de caminhada, diminuição do risco de quedas e melhorias significativas acerca da qualidade de vida dos pacientes. A dupla tarefa pode ser utilizada em condutas de reabilitação determinada a aperfeiçoar o desempenho dos pacientes na realização de atividades diárias.

Palavras-chave: Dupla Tarefa; Parkinson; Marcha; Reabilitação.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, Felipe Roberto de et al. Interferência da dupla tarefa no desempenho da marcha em indivíduos com doença de Parkinson. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 10, n. 2, p. 248-257, 2020.